

AS ORIGENS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS AMÉRICAS*

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Marcelo Augusto Lima da Silva, Maryane de Lima da Costa, Wagner Bandeira Andriola

Durante o século XIX tivemos a contribuição de três psicólogos que deram os primeiros passos na área da Psicologia Educacional, no continente Americano: (1) Willian James que enfatizava a importância da observação no processo de ensino e aprendizagem da criança; (2) Jonh Dewey, que deu início ao primeiro laboratório de Psicologia Educacional nos Estados Unidos da América (EUA) na Universidade de Chicago, em 1894, compreendendo a criança como um ser ativo e em constante aprendizagem; (3) Edward Lee Thorndike, responsável por levantar a questão da psicologia no âmbito educacional, enfocou na avaliação e a mediação e ainda argumentou sobre o papel da escola para desenvolver habilidades de raciocínio na resolução de problemas, dando ênfases na Lei do Efeito, que afirma que qualquer comportamento quando é seguido de efeitos satisfatórios ou benéficos ao organismos, provavelmente ocorrerá novamente. Diante dessa união de conhecimentos surgiu a escola que conhecemos hoje: espaço de liberdade e comunicação, voltado ao desenvolvimento individual, afetivo e social; espaço formal de construção de novos aprendizados, de normas pedagógicas, mas que busca o respeito, o carinho e à criatividade. Igualmente e dialeticamente, é também espaço de rebeldia, de conflitos e de transtornos psicológicos. Atualmente, a Psicologia da Educação (ou Psicologia Educacional) é compreendida como o ramo da Psicologia que se aprofunda no processo de ensino e aprendizado nas mais diversas vertentes, sendo algumas delas: (i) o funcionamento dos mecanismos de aprendizagem em crianças e adultos; (ii) a eficácia das estratégias educacionais; (iii) o funcionamento da própria escola enquanto organização. Ela também é responsável por entender tudo aquilo que pode ser um entrave para a absorção do fluxo de informação por parte dos alunos, como as dificuldades de aprendizagem, os transtornos de déficit de atenção e os problemas emocionais.

----- * Estudo financiado pelo CNPq com duas Bolsas PIBIC.

Palavras-chave: Educação Superior. Psicologia da Educação. Ensino e aprendizagem.